



# 16º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais

Tema: “40 anos da “Virada” do Serviço Social”

Brasília (DF, Brasil), 30 de outubro a 3 de novembro de 2019

---

Eixo: Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional.

Sub-eixo: Ênfase em Formação profissional.

## O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA: CONTRIBUIÇÕES À FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL

Laura Sousa Oliveira Costa Bezerra<sup>1</sup>

Beatriz Leal Fagundes<sup>2</sup>

Jussara Guedes da Rocha<sup>3</sup>

Caio Henrique Inácio Ferreira<sup>4</sup>

**Resumo:** O presente artigo pretende discorrer acerca da contribuição do Programa de Educação Tutorial de Serviço Social da Universidade de Brasília (PET/SER - UnB) à formação profissional do Assistente Social. Para isso, realizou-se a análise documental dos relatórios do PET/SER, o levantamento bibliográfico sobre as legislações do Programa e a formação acadêmico-profissional do curso de Serviço Social.

**Palavras-chave:** Graduação, Ensino, Formação Profissional, Projeto-Ético Político.

**Abstract:** The present article intends to discuss the contribution of the Social Work Tutorial Education Program of the University of Brasília (PET/SER - UnB) to the Social Worker professional formation. For this, a documentary analysis of PET/SER reports was made, also a bibliographical survey on the Program's legislation and the professional formation of Social Work graduation.

**Keywords:** Graduation, Education, Professional Formation, Ethical-Political Project.

### INTRODUÇÃO

O processo de formação acadêmica tem papel importante para a construção do pensamento crítico do assistente social. Nesse sentido, a prática profissional visa compreender a sociedade em sua totalidade comprometendo-se com os fundamentos éticos que orientam o Serviço Social (TINTI, 2015).

A Constituição Federal de 1988 prevê em seu artigo 207 que as Universidades deverão obedecer ao princípio da indissociabilidade da tríade ensino, pesquisa e extensão, com intuito de ampliar a qualidade da formação para os estudantes de ensino superior. Dessa forma, em consonância com a Carta Magna, as Diretrizes Gerais para o curso de Serviço Social (1996), também estabelecem nos princípios que fundamentam a formação profissional, especificamente o de número 8, a indissociabilidade nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão para a garantia da formação do Assistente Social.

Nessa perspectiva, a tríade pretende ampliar a qualidade da formação para os estudantes de nível superior rompendo com a centralidade do ensino em sala de aula. A partir disso, existe o Programa de Educação Tutorial - PET que tem como objetivo

---

<sup>1</sup> Estudante de Graduação. Universidade de Brasília. E-mail:< laura.oliverr22@gmail.com>.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação. Universidade de Brasília. E-mail:< laura.oliverr22@gmail.com>.

<sup>3</sup> Estudante de Graduação. Universidade de Brasília. E-mail:< laura.oliverr22@gmail.com>.

<sup>4</sup> Estudante de Graduação. Universidade de Brasília. E-mail:< laura.oliverr22@gmail.com>.

assegurar aos discentes novas possibilidades de vivenciar experiências não presentes nos currículos convencionais, visando um amplo e diverso conhecimento científico, bem como o compromisso em promover o ensino para além da academia, e que forneça uma qualidade na formação humana e em sociedade (MOB, 2006).

Para a realização do presente artigo foi utilizada a análise de documentos internos (relatórios de atividades)<sup>5</sup> desenvolvidos pelo grupo PET/SER no período compreendido entre 2017 a 2019, tendo como base as legislações que trazem a concepção filosófica do Programa, assim como o levantamento bibliográfico a respeito da formação acadêmico-profissional do curso de Serviço Social.

O espaço representado pelo grupo PET/SER - UnB permite aos graduandos em Serviço Social uma formação crítica e de qualidade, assegurando uma dimensão investigativa. Diante disso, o objetivo deste artigo é apresentar o Programa de Educação Tutorial de Serviço Social - PET/SER da Universidade de Brasília - UnB e sua contribuição para a formação de profissionais comprometidos com o projeto ético-político da profissão. Dessa forma, tem-se que o PET/SER contribui para a formação profissional relacionando a teoria à prática, o que viabiliza uma formação crítica ampla e prepara os discentes para trabalhar diretamente nas expressões da questão social.

## **1. O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

### **1.1 A Universidade e o tripé ensino, pesquisa e extensão**

A Universidade de Brasília, fruto do sonho e trabalho de um antropólogo e um educador, Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira, respectivamente, surge em 1962 com a proposta de “reinventar a educação superior, entrelaçar as diversas formas de saber e formar profissionais engajados na transformação do país” (UnB, 2016). Com isso, sua missão afirma que além de produzir, integrar e divulgar conhecimento, estabelece a união entre inovação, inclusão e comprometimento às finalidades fundamentais de ensino, pesquisa e extensão (UnB, 2016), assim como define o artigo 207 da Constituição Federal de 1988, bem como consta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira - LDB (1996).

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, fundamentos metodológicos do ensino superior, presumem à universidade pública, gratuita e de qualidade. Cada eixo, apesar de serem intrínsecos, dispõe de alguma especificidade, a saber: o ensino pressupõe os processos de transmissão e apropriação do saber historicamente sistematizado; a pesquisa, por sua vez, pressupõe os processos de construção do saber e a extensão está relacionada com os processos de objetivação ou materialização desses conhecimentos, ou seja, a intervenção sobre a realidade, que por sua vez, regressa numa dinâmica de retroalimentação do ensino e da pesquisa (MARTINS, 2012).

Dado o exposto, vale ressaltar que, embora o âmbito do ensino coloque o aluno em relação ao produto da ciência, o professor desempenha papel imprescindível de ensinar e direcionar o aluno em assimilações mais complexas do acervo científico-cultural e metodológico-técnico, essenciais aos domínios da realidade da qual faz parte e sobre a qual irá intervir. Além disso, é por meio da aprendizagem sustentada pelo ensino que o educando atingirá o nível de desenvolvimento psíquico relativo a muitos outros saberes (MARTINS, 2012).

Conforme Martins (2012), o ensino unido à extensão, e especialmente à pesquisa, terá expressão máxima na formação superior, pois:

---

<sup>5</sup> Os relatórios de atividades são documentos privados elaborados pelo grupo PET/SER para cada ação desenvolvida, por isso, não há publicização das informações neles contidas.

Se por um lado, o ensino coloca o aluno em relação com o produto da ciência, a pesquisa o coloca em relação com o seu desenvolvimento, instrumentalizando-o para produzir conhecimentos a partir de sua futura atuação profissional ou em situações planejadas especificamente para esse fim (MARTINS, 2012, p. 5-6).

Dessa forma, infere-se que a apreensão e a construção do conhecimento se configuraram como elementos cruciais para o desenvolvimento da extensão, pois só é possível intervir na realidade da qual se produziu ciência. Assim, esses dois processos propiciam que docentes e discentes interfiram direta e indiretamente sobre a realidade social baseado nas necessidades nela observadas, admitindo uma dinâmica em que a prática social torna-se relevante critério valorativo do que se produz, seja em relação aos conhecimentos, bens e serviços, ou em relação às capacidades concebidas nos formandos (MARTINS, 2012).

No entanto, Martins (2012) relata que a extensão não se caracteriza nem como oportunidade de treinamento na qual o graduando efetuará gratuitamente para futuramente fazê-la mediante honorários, sequer com caráter retributivo ou assistencialista, pois tais preceitos remontam à ditadura militar, da qual a extensão versava sobre o dever da universidade em devolver sua produção e conhecimento à população, sobretudo àqueles em situação de pobreza. Tratava-se de um processo de mão única, da universidade para a sociedade, contendo preconceitos ideologicamente formados e reforçadores da sociedade de classes.

Nesse sentido, as preocupações sociais especialmente no sentido do combate à pobreza, não tinham natureza emancipatória, mas visavam estratégias melhores de controle social com o pretexto de que esse era um terreno fértil para a violência e subversão comunista (ROSEMBERG, 2002 apud Martins, 2012). Assim, a extensão universitária foi implantada com objetivos direcionados para a classe dominada, porém satisfazendo aos interesses da classe dominante.

Em contrapartida, pactuamos que o saber originado pela universidade deva sim retornar à sociedade, todavia de maneira que promova a emancipação dos sujeitos não utilizando como instrumento de controle social, mas que a realidade social seja compreendida por meio da retroalimentação do ensino e da pesquisa. Portanto, a extensão se constitui como importante eixo da tríade, pois é nela que os dados teóricos e empíricos imediatos se defrontam, produzindo as contínuas reelaborações que qualificam a construção do conhecimento científico.

Sendo assim, o ensino, a pesquisa e a extensão são eixos basilares à universidade pública, e a Universidade de Brasília desenvolve-os intrinsecamente desde a sua concepção contando com diversos grupos de pesquisa, extensão e aprendizagem, onde o Programa de Educação Tutorial se insere formando cidadãos comprometidos com a ética, a responsabilidade social, o desenvolvimento sustentável e a democracia (UnB, 2016).

## **1.2 Breve contextualização do Programa**

Criado em 1979 e anteriormente denominado Programa Especial de Treinamento (PET), foi desenvolvido com a proposta de inserção social e aperfeiçoamento intelectual dos estudantes de graduação. Deste período até 1999, o Programa era acompanhado pela Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e logo em 2000, passa a ser coordenado pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação - Sesu/MEC (MOB, 2006).

Logo, conforme Costa (2011), diante de sucessivas ameaças de extinção do programa e com a justificativa de que este se tornara oneroso aos cofres públicos, o nome do programa foi alterado para Programa de Educação Tutorial (PET) e passou a

ser regulamentado pela Lei nº 11.180 de 23 de setembro de 2005 (Brasil, 2005), que institui o Programa dentre outras providências.

Atualmente, o Programa de Educação Tutorial é regido pelo Manual de Orientações Básicas (MOB) de 2006, elaborado no decorrer dos encontros regionais do Programa e aprovado em Assembleia Geral do Encontro Nacional dos grupos PET, cujo objetivo está em definir sua filosofia e garantir a Unidade Nacional do Programa. Nesse sentido, de acordo com o MOB (2006, p. 3), o PET:

[...] busca propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares que complementam a sua formação acadêmica, procurando atender mais plenamente às necessidades do próprio curso de graduação e/ou ampliar e aprofundar os objetivos e os conteúdos programáticos que integram sua grade curricular. Neste sentido, espera-se proporcionar uma melhoria da qualidade acadêmica dos cursos de graduação apoiados pelo PET.

Nessa direção, o MOB (2006) estabelece que para cada curso de graduação possa haver um grupo PET, contudo, vale ressaltar que um grupo PET pode ser formado por graduandos de um curso específico ou por alunos de diversos cursos, ou seja, um grupo multidisciplinar. Cada grupo é composto por até 12 alunos bolsistas podendo também integrar até 6 alunos voluntários mais o professor tutor. Para a seleção dos discentes e do professor tutor, há algumas condicionalidades específicas elencadas no MOB (2006), como o bom rendimento acadêmico direcionado aos graduandos e a preferência por um docente doutor.

O responsável pelo financiamento do programa é o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o qual custeia bolsas mensais aos estudantes e aos professores tutores dos grupos PET. Além disso, há ainda o pagamento de um valor denominado “PET custeio” aos respectivos professores tutores dos grupos PET destinado ao custeio das atividades elaboradas no planejamento anual dos grupos (FNDE, 2017).

Assim, o PET, segundo o MOB (2006), constitui-se em uma modalidade de investimento acadêmico em cursos de graduação que têm sérios compromissos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais. Com uma concepção baseada nos moldes de grupos tutoriais de aprendizagem e orientado pelo objetivo de formar globalmente o aluno, o PET não visa apenas proporcionar aos bolsistas e aos alunos do curso uma gama nova e diversificada de conhecimento acadêmico, mas assume também o compromisso de contribuir para sua melhor qualificação como pessoa humana e como membro da sociedade.

Por fim, é importante destacar que os grupos PET da UnB são geridos pelo CLAA - Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação e pela CE - Coordenadoria Executiva, da Diretoria de Acompanhamento e Integração Acadêmica (DAIA), além de disporem de um planejamento anual para a realização de atividades nos três eixos da Universidade - ensino, pesquisa e extensão - das quais serão aclaradas no tópico seguinte acerca do PET Serviço Social da Universidade de Brasília.

### **1.3 O PET/SER - UnB**

A trajetória do PET/SER da Universidade de Brasília iniciou em 1996, sendo a princípio pensado como um instrumento acadêmico para difundir a pesquisa discente no âmbito do curso de Serviço Social. No decorrer da história do grupo tutorial, seis professores já atuaram como tutores, dos quais são professores doutores vinculados ao Departamento de Serviço Social da UnB (SER/UnB, 2018).

Desde sua fase inicial, o PET desenvolve palestras com profissionais que atuam em diversas áreas do Serviço Social, bem como seminários com discentes da pós-graduação objetivando a divulgação das pesquisas realizadas no âmbito da prática profissional, política social, questão social, entre outros. Tais atividades tinham a finalidade de fazer uma aproximação dos estudantes com a realidade da prática dos assistentes sociais, e, também com a pesquisa científica no âmbito da pós-graduação (SER/UnB, 2018).

Os eixos temáticos são escolhidos a partir do interesse e curiosidade do grupo que, conforme acordado, o tema poderá ser mantido ou alterado a cada ano. Nesse contexto, entre os anos de 1999 a 2015 as atividades de ensino, pesquisa e extensão executadas tiveram os seguintes eixos temáticos: instrumentalidade do Serviço Social; previdência social; meio ambiente e políticas públicas e pessoa com deficiência (SER/UnB, 2018).

Diante disso, a partir de 2017, o PET/SER escolheu a temática: infância, adolescência e juventude com ênfase na área da socioeducação. A justificativa da preferência do grupo pelo tema foi à ausência de discussão sobre este espaço de atuação profissional no âmbito da graduação. À vista disso, o PET/SER vem planejando as atividades anuais com esse recorte, além de executar atividades que envolvam o tema geral.

Nesse sentido, o Programa dispõe de um Planejamento Anual que elenca atividades a serem desenvolvidas pelo grupo. Dessa forma, dentre as atividades realizadas pelo PET/SER, destacam-se: PET/Seminário, PET/Práxis, PET/Legis, PET/Leitura, PET/Cine, exposição de fotos, minicurso, ações de extensão e pesquisa. Todas essas atividades são elaboradas e desenvolvidas coletivamente pelos integrantes do grupo, firmadas e regidas pelo Planejamento Anual e visam o aprofundamento do conhecimento na área do Serviço Social. Além disso, o grupo também busca integração com outros PET's da Universidade promovendo a multidisciplinaridade.

A seguir, discorreremos mais a respeito das atividades desenvolvidas pelo grupo e como essas se tornam contribuição à formação em Serviço Social.

## **2. O PET/SER E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL**

O Serviço Social é uma profissão inscrita na divisão sociotécnica do trabalho e caracteriza-se por ser uma profissão interventiva, que exige conhecer a realidade na sua complexidade e criar novos meios para atender as demandas que surgem, tendo como direcionamento o projeto ético político da profissão (PONTES, 2000). Tal projeto compreende que a atuação dos assistentes sociais se dá mediante as expressões da questão social, tal como se manifestam na vida dos indivíduos sociais, e tem seu exercício profissional voltado ao avanço, concretização e expansão dos direitos de cidadania, que abrangem a coletividade.

Nesse sentido, o Serviço Social atende as demandas que são pertinentes aos diferentes âmbitos da vida do usuário, trabalhando de forma articulada às variadas políticas sociais. Diante disso, é necessário que o profissional de Serviço Social consiga ao longo de sua formação apreender as dimensões teórico-metodológica e ético-política e articulá-las à dimensão técnico-operativa, ou seja, ter um bom aparato teórico para conseguir intervir na prática profissional. Segundo Cláudia Mônica, essas dimensões são indissociáveis entre si formando uma unidade, o que a autora coloca como uma

relação visceral entre diferentes, isto é, tais dimensões são interligadas, interdependentes e se complementam, apesar de manterem suas especificidades (SANTOS, 2013).

Assim sendo, o PET/SER por meio das atividades propostas pelo Programa e realizadas pelo grupo, proporciona uma formação mais ampla e um maior aparato teórico, além de contribuir por meio dos debates, para uma visão crítica da realidade, articulando, portanto, as dimensões teórico-metodológica e ético-política da profissão.

Deste modo, a proposta trazida pelo “PET/SER Legis”, visa compreender os marcos regulatórios e legislações, permitindo uma complementação extracurricular aos estudantes para fins de aprofundamento à temática do grupo. Como futuros Assistentes Sociais, sabe-se que o conhecimento aprimorado de algumas legislações fundamentais e inerentes ao trabalho profissional faz-se de extrema relevância, uma vez que o profissional fica respaldado legalmente e sua prática profissional ganha sentido. Segundo Raichelis (2010), as políticas sociais e legislações sociais como mediação fundamental da ação do Estado, viabilizam uma intervenção continuada e estratégica sobre as expressões da questão social, levando o aparelho estatal a desenvolver simultaneamente funções econômicas, políticas e sociais, administrando as contradições e buscando um sistema de consensos em busca de legitimidade social.

Ao contrário do “PET/SER Legis” o “PET/SER Leitura”, assume compromisso direto com o Projeto Ético-Político da profissão, pois ao complementar a bibliografia fornecida durante a graduação, sendo textos, artigos, dissertações ou teses, além de oportunizar aos estudantes o aprofundamento de discussões essenciais para a formação acadêmica e profissional, essa atividade permite aos discentes o constante aprimoramento intelectual e o respeito às correntes profissionais democráticas e suas expressões teóricas. Em contrapartida, o “PET/SER Práxis”, atua diretamente com a prática profissional, em que, o diálogo entre alunos e Assistentes Sociais que atuam na ponta, permite a aproximação da intervenção profissional em suas relações com o Código de Ética da Profissão e a Lei de Regulamentação. Tal aproximação durante o processo de formação acadêmica, proporciona a compreensão das demandas e os desafios éticos e políticos da profissão que os estudantes se defrontarão após a graduação.

No que tange ao “PET/SER Seminário” e ao “PET/SER Cine”, a aproximação ao objeto de estudo do Serviço Social é feita de maneira mais teórica. A primeira atividade se refere a uma apresentação realizada pelos discentes ou convidados externos para tratar da temática proposta em forma de debate. Já a segunda atividade, consiste em uma apresentação audiovisual direcionada ao grupo ou aos alunos de graduação da Universidade, permitindo também, a discussão acerca da temática. Logo, as construções coletivas do grupo nessas atividades assumem primordialmente o compromisso com o Projeto Ético-Político da profissão, uma vez que possibilitam a articulação com outros profissionais, o pluralismo de ideias e à defesa da democracia.

Para além das atividades propostas pelo grupo, destacam-se a pesquisa e a extensão, pois é onde há o “estabelecimento das dimensões investigativa e interventiva como princípios formativos e condição central da formação profissional, e da relação teoria e realidade” (ABEPSS, 1996). Além disso, ambas possibilitam aos discentes a “compreensão dos problemas e desafios com os quais o profissional se defronta no universo da produção e reprodução da vida social” utilizando-se “do rigoroso trato teórico, histórico e metodológico da realidade social e do Serviço Social” (ABEPSS,

1996). Assim, é importante evidenciar que no eixo extensão e pesquisa se desenvolve a relação entre teoria e prática onde há o fortalecimento dos conteúdos trabalhados na academia que se pautam na realidade.

Dessa forma, sabendo que as atividades realizadas pelo PET/SER estão intrínsecas à tríade da formação acadêmica nas universidades públicas, é importante ressaltar que:

A construção coletiva de proposta de formação acadêmica no Serviço Social norteia-se pela defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade, direcionada aos interesses da coletividade e enraizada na realidade regional e nacional; a universidade que cultiva razão crítica e o compromisso com valores universais, coerente com sua função pública, não limitada e submetida a interesses particulares exclusivos de determinadas classes ou frações de classes; uma instituição a serviço da coletividade, que incorpore os dilemas regionais e nacionais como matéria da vida acadêmica, participando da construção de respostas aos mesmos no âmbito de suas atribuições (IAMAMOTO, 2014, p. 625).

De acordo com Iamamoto (2014), a universidade pública está vivenciando uma disputa política e econômica, o que coloca em questão o projeto universidade que objetiva a formação ampla e crítica dos estudantes, bem como o tripé de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, nesse processo de disputa, fica evidente a ampliação da perspectiva da lógica de mercado e os interesses das grandes empresas do sistema educacional, o que corrobora para a privatização das universidades públicas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O processo de formação acadêmica é de total importância para a formação de profissionais comprometidos com a profissão. A apreensão da dimensão teórico-metodológica e ético-político é imprescindível para o exercício profissional. Dessa forma, o PET/SER possibilita uma aproximação e compreensão mais ampla dessas dimensões por meio das atividades realizadas e dos debates realizados nas reuniões.

A tríade ensino, pesquisa e extensão permite ao graduando por meio do ensino e da pesquisa um conhecimento mais abrangente da realidade, além de propiciar por meio da extensão a intervenção dessa realidade. Além disso, a extensão também possibilita a democratização da informação, uma vez que levado para a sociedade aquilo que tem sido estudado dentro da Universidade, é nítido o estabelecimento de um fluxo que constitui a troca de saberes sistematizado-acadêmico e popular e que terá como fruto: a produção de conhecimento decorrente do confronto com a realidade brasileira. Isso contribui para a formação profissional, visto que, o Código de Ética Profissional do Assistente Social (1993) atribui a democratização da informação como estratégia e ferramenta de intervenção da profissão.

De acordo com o que foi relatado, pode-se afirmar que as atividades implementadas pelo PET/SER possibilita aos discentes a compreensão da realidade por meio de estratégias de extensão e pesquisa, além de que ao tomar conhecimento de debates importantíssimos da vida social ainda no âmbito da graduação viabilizando a indissociabilidade entre teoria e prática. Dessa forma, a intervenção profissional permite a interdisciplinaridade e a apreensão da realidade em todos os âmbitos da vida social.

## REFERÊNCIAS

ABEPSS. **Diretrizes Gerais para o curso de Serviço Social**. Rio de Janeiro, novembro de 1996. Disponível em: <[http://www.abepss.org.br/arquivos/textos/documento\\_201603311138166377210.pdf](http://www.abepss.org.br/arquivos/textos/documento_201603311138166377210.pdf)>. Acesso em: 27 de maio de 2019.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1998**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 29 de maio de 2019.

BRASIL. Lei nº 11.180 de 23 de setembro de 2005. **Institui o Projeto Escola de Fábrica, autoriza a concessão de bolsas de permanência a estudantes beneficiários do Programa Universidade para Todos – PROUNI, institui o Programa de Educação Tutorial – PET, altera a Lei nº 5.537, de 21 de novembro de 1968, e a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e dá outras providências**. Brasília, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB) - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília. MEC, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Educação Tutorial – PET: Manual de Orientações Básicas (MOB)**. Brasília, 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pet/232-programas-e-acoas-1921564125/pet-programa-de-educacao-tutorial-645721518/12228-manual-de-orientacoes-pet>>. Acesso em: 27 de maio de 2019.

COSTA, Fabiano José da. **Política Pública voltada ao incentivo do ensino, pesquisa e extensão da Educação Superior Brasileira: o caso do PET - Programa de Educação Tutorial**. 2011, 49 f. Monografia - Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia, Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

CFESS. **Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais**, de 15 de março de 1993.

FNDE. **Educação Tutorial**. Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <<https://www.fnde.gov.br/programas/bolsas-e-auxilios/eixos-de-atuacao/educacao-tutorial>>. Acesso em: 28 de maio de 2019.

IAMAMOTO, Marilda. **A formação acadêmico-profissional no Serviço Social brasileiro**. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 120, p. 609-639, out./dez. 2014.

MARTINS, Lígia Márcia. **Ensino - Pesquisa - Extensão como fundamento metodológico da construção do conhecimento na Universidade**. Unesp,

São Paulo, 2012. Disponível em:  
<[http://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/20150670934e662558023f4c50a5db395/Martins\\_-\\_Ensino\\_-\\_Pesquisa\\_-\\_Extensa771o.pdf](http://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/20150670934e662558023f4c50a5db395/Martins_-_Ensino_-_Pesquisa_-_Extensa771o.pdf)>. Acesso em: 29 de maio de 2019.

RAICHELIS, Raquel. **Intervenção profissional do assistente social e as condições de trabalho no Suas**. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 104, p. 750-772, Dec. 2010. Disponível em:  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-66282010000400010&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282010000400010&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 20 de junho de 2019.

PONTES, Reinaldo Nobre. **Mediação: Categoria fundamental para o trabalho do assistente social**. Capacitação em Serviço Social e Política Social. Brasília, Unb,CFESS, 2000.

SANTOS, C. M. **A dimensão técnico-operativa e os instrumentos e técnicas no Serviço Social**. In: Revista Conexões Geraes, nº 3, ano 2, Minas Gerais 2013.

SER/UNB. Institucional. **Programa de Educação Tutorial - PET**. 2017. Disponível em:  
<[http://www.ser.unb.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=15&Itemid=33](http://www.ser.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=15&Itemid=33)>. Acesso em: 28 de maio de 2019.

TINTI, Éliidi Cristina. **Capitalismo, trabalho e formação profissional dilemas do trabalho cotidiano dos assistentes sociais em Ribeirão Preto, São Paulo**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.

UNB. Decanato de Ensino de Graduação. **Programa de Educação Tutorial**. 2016. Disponível em: <<http://www.deg.unb.br/pet>>. Acesso em: 29 de maio de 2019.

UNB. **Institucional**. 2016. Disponível em:  
<<http://www.unb.br/aunb?menu=423>>. Acesso em: 29 de maio de 2019.

UNB. Institucional. **História**. 2016. Disponível em:  
<<http://www.unb.br/aunb/historia>>. Acesso em: 29 de maio de 2019.

UNB. Institucional. **Missão**. 2016. Disponível em: <<http://www.unb.br/aunb/missao?menu=423>>. Acesso em: 29 de maio de 2019.